



Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge



EFICÁCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A EM CRIANÇAS DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Tânia Gonçalves Albuquerque, Ana Valente, Helena Soares Costa
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo (INSA), I.P., Portugal

Aurélio Carvalho
Instituto Ciências da Saúde Dr. Victor Sá Machado, República de São Tomé e Príncipe

X Congresso de Nutrição e Alimentação | II Congresso Ibero-Americano de Nutrição
Lisboa
13 de Maio de 2011



Ministério da Saúde



Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge



Sumário

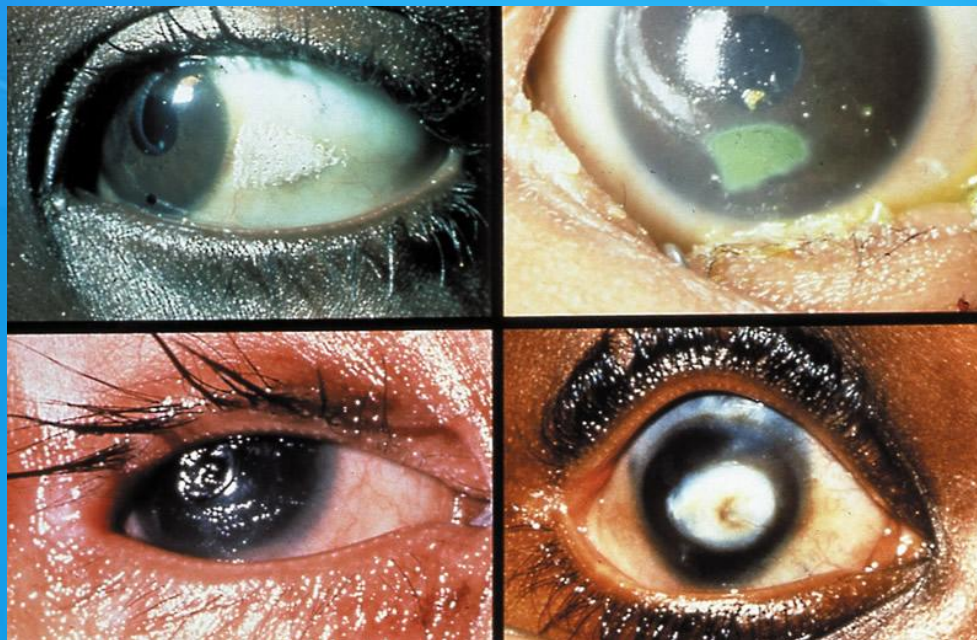
- **Introdução**
- **Objectivo**
- **Métodos**
- **Resultados**
- **Conclusão**
- **Agradecimentos**

Introdução

- São Tomé e Príncipe é um País com indicadores de saúde preocupantes no que se refere à taxa de mortalidade infantil, especialmente em crianças com idades até aos 5 anos;
- Segundo os dados da “United Nations Children's Fund” (UNICEF), em 2009 a taxa de mortalidade infantil foi ainda de 37,1%, sendo a malnutrição uma das principais causas de morte infantil.

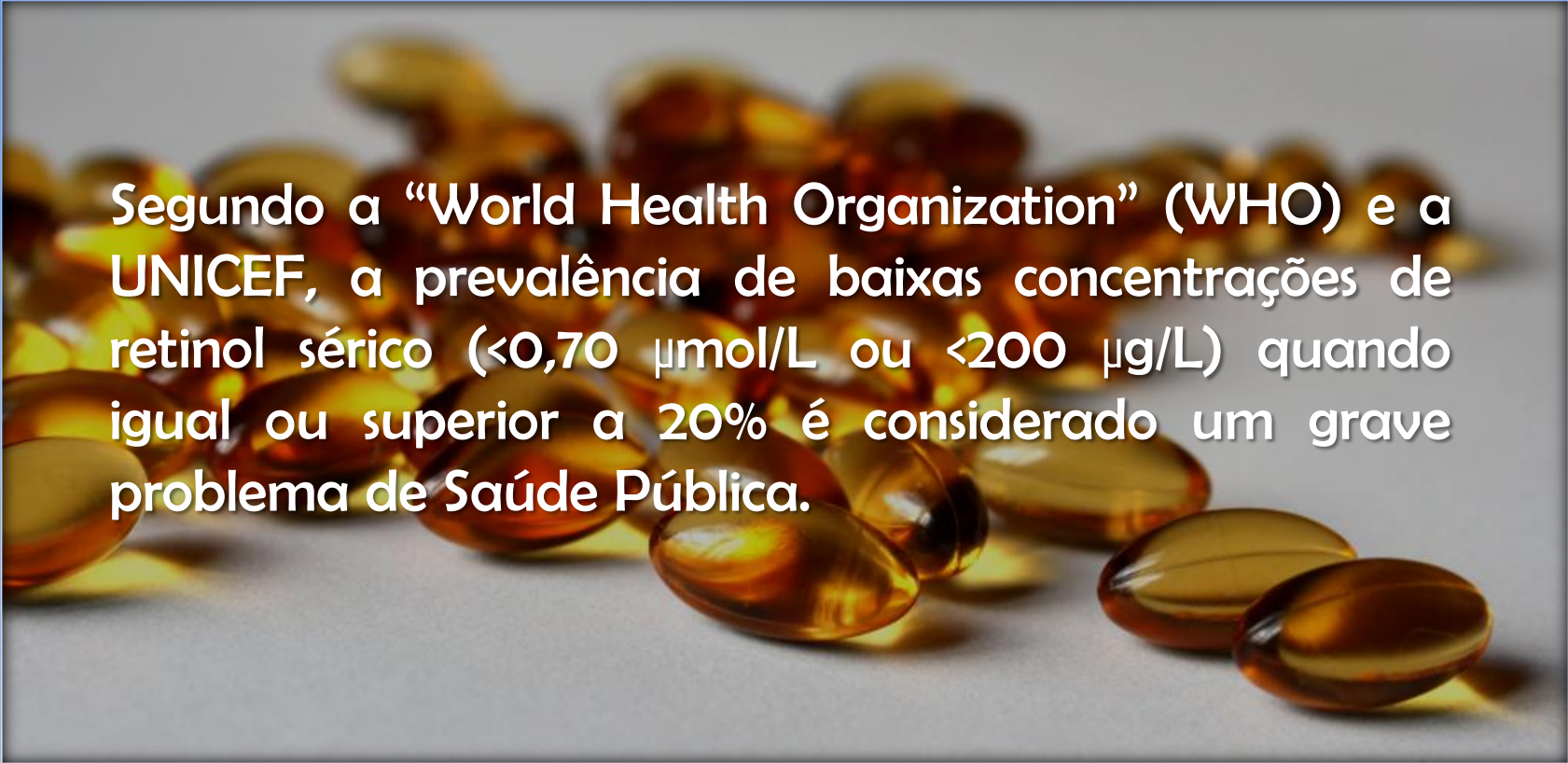


Introdução



A deficiência em vitamina A poderá originar o aparecimento de xeroftalmia. Esta patologia é classificada por vários níveis de evolução, sendo o mais ligeiro e comum a cegueira noturna e os mais severos a queratomalácia, cicatriz corneal e o fundo xeroftálmico.

Introdução



Segundo a “World Health Organization” (WHO) e a UNICEF, a prevalência de baixas concentrações de retinol sérico ($<0,70 \mu\text{mol/L}$ ou $<200 \mu\text{g/L}$) quando igual ou superior a 20% é considerado um grave problema de Saúde Pública.

Objectivos



- Dosear e avaliar os níveis séricos de retinol em crianças da República Democrática de São Tomé e Príncipe;
- Determinar a prevalência de hipovitaminose A na população em estudo após um período de suplementação;
- Avaliar a eficácia da suplementação de vitamina A na população em estudo após um período de suplementação.

Métodos

População em estudo

212 crianças em idade pré-escolar (1-5 anos) provenientes de 7 distritos administrativos da República de São Tomé e Príncipe: Água Grande (29,7%); Cantagalo; Cauê; Lemba; Lobata; Mé-Zochi (25,9%); Região Autónoma do Príncipe.

A colheita e o transporte das amostras de soro foram realizados de acordo com o protocolo estabelecido entre as duas instituições.



Métodos

- HPLC com detecção DAD (325 nm);
- Metodologia previamente otimizada e validada de acordo as recomendações dos Guias Internacionais da Food and Drug Administration (FDA):

Limite de Detecção: 0,04 $\mu\text{g/L}$

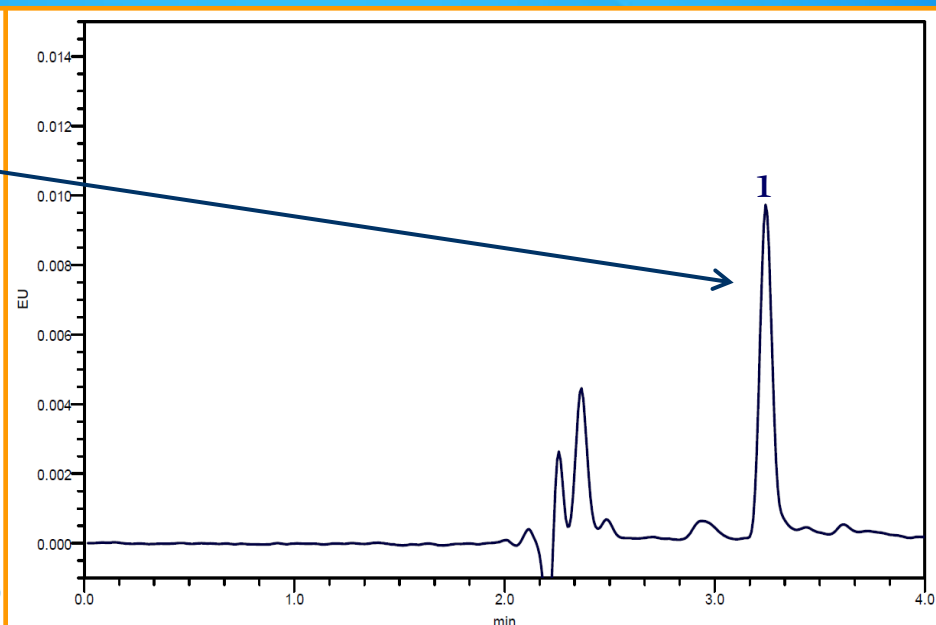
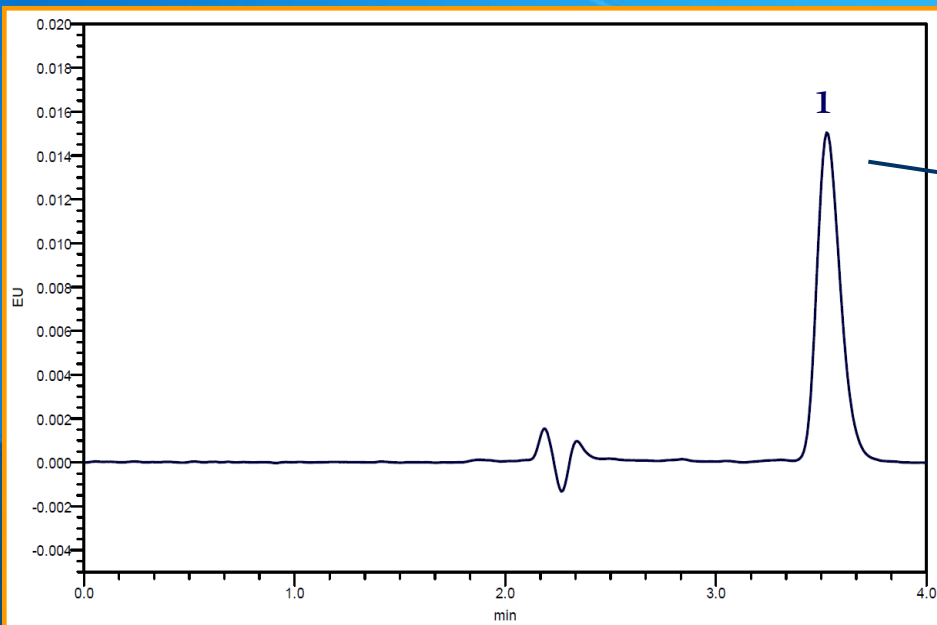
Limite de Quantificação: 0,1 $\mu\text{g/L}$

Gama de trabalho: 20-1000 $\mu\text{g/L}$



Resultados

HPLC



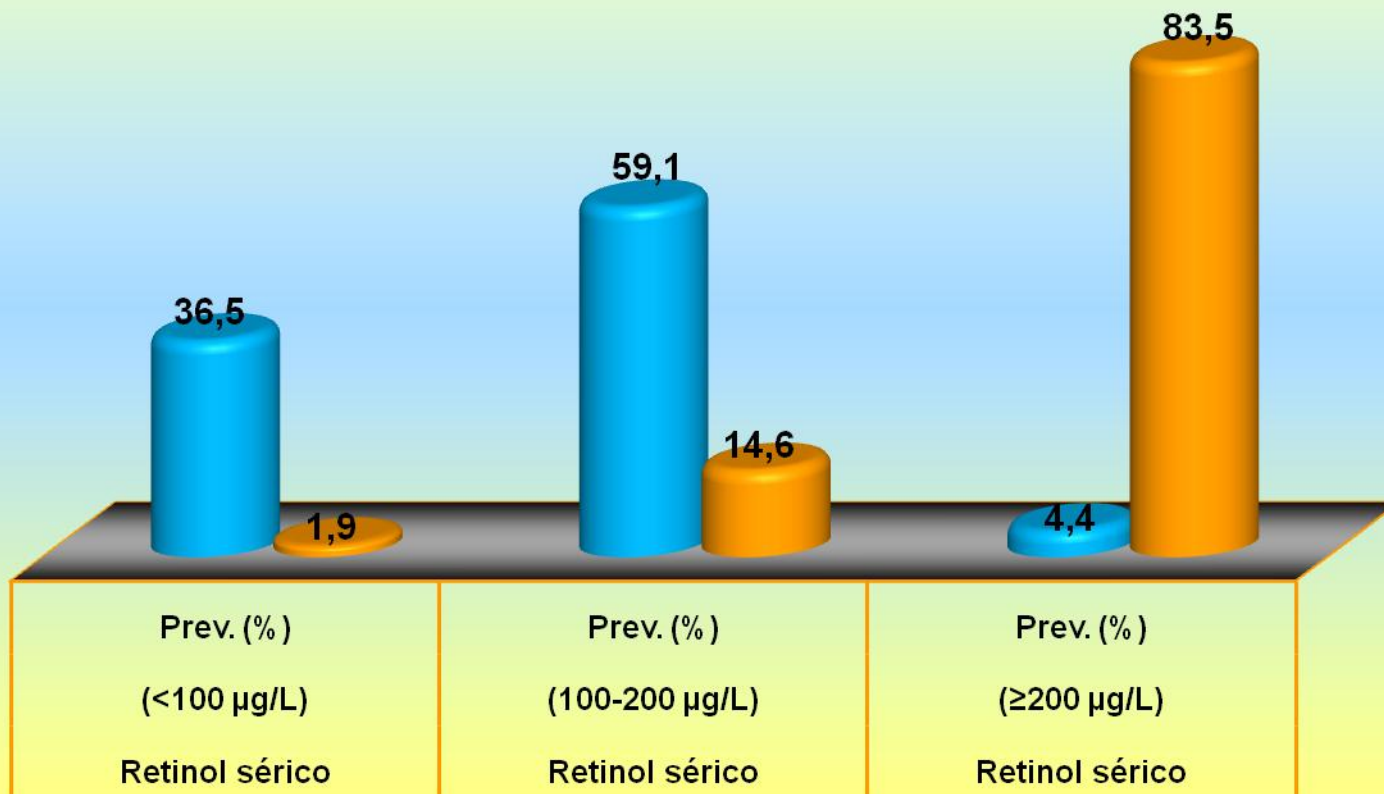
Padrão de retinol: (1) 200 µg/L de retinol.

Amostra de soro de criança em idade pré-escolar participante no estudo: (1) 514 µg/L de retinol.

Resultados

Prevalência de hipovitaminose A

■ Pré-suplementação ■ Pós-suplementação



Conclusão

- A prevalência de hipovitaminose A na população em estudo antes do período de suplementação é considerado um grave problema de saúde pública (Prev. = 95,6%);
- Após o período de suplementação, a prevalência de hipovitaminose A (Prev. = 16,5%) passou a ser um moderado problema de saúde pública;
- A suplementação com vitamina A nas crianças em idade pré-escolar da República Democrática de São Tomé e Príncipe foi eficaz na redução da prevalência de hipovitaminose A.



Ministério da Saúde



Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge

Agradecimentos



Agradecemos à UNICEF, que financiou o estudo, bem como, aos respectivos pais das crianças participantes que amavelmente autorizaram a sua colaboração no estudo.



Ministério da Saúde



Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge



OBRIGADA!